

Mestrado Próprio

Psicologia de Urgências e Emergências





## Mestrado Próprio

### Psicologia de Urgências e Emergências

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-psicologia-urgencias-emergencias](http://www.techtute.com/br/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-psicologia-urgencias-emergencias)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 14*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 18*

05

Metodologia

---

*pág. 28*

06

Certificado

---

*pág. 36*

# 01

# Apresentação

Ao desenvolver a prática clínica, o profissional de saúde é confrontado com situações de emergência resultantes de acidentes irreparáveis, suicídios e inclusive homicídios. Em uma escala de atenção, prevalece o diagnóstico primário, que deverá ser acompanhado por uma assistência psicológica e também hospitalar. Por esta razão, são necessários conhecimentos terapêuticos em âmbito biológico e psicológico, de forma inovadora e moderna. A TECH desenvolveu um completo programa dedicado ao manejo do estresse em situações de emergência, seus protocolos e suas consequências para as pessoas afetadas. Trata-se de um programa 100% online ideal para implementar na prática terapêutica os melhores protocolos de primeiros socorros para situações específicas.





“

*Através deste programa, você aprofundará sua compreensão do papel do enfermeiro e sua função psicológica na intervenção em situações críticas com ênfase no futuro”*

A gravidade das condições que o profissional da enfermagem enfrenta na área da emergência requer uma intervenção muito mais rigorosa do que em outros setores, onde o diagnóstico e a aplicação clínica não são solicitados de forma tão imediata. A importância do acompanhamento psicológico vem à tona, por exemplo, em casos de suicídio ou violência associada ao gênero. A atenção clínica aos familiares dessas vítimas requer, em primeira instância, muita precisão para poder realizar um serviço clínico que estabilize seu estresse pós-traumático e *posteriormente* evoluir em seu acompanhamento hospitalar.

Considerando a importância de integrar neste atendimento uma gestão adequada da situação baseando-se no ambiente emocional e atuando preventivamente no diagnóstico e possível aparecimento de sequelas pós-traumáticas, a TECH desenvolveu uma capacitação rigorosa que se concentra em urgências e emergências. Trata-se de uma guia acadêmica para aprimorar sua atuação médica e psicológica e, conseqüentemente, seu desenvolvimento profissional e pessoal.

Uma capacitação que consiste em 1.500 horas do melhor material teórico, prático e complementar, através do qual o graduado poderá desenvolver um conhecimento detalhado das estratégias terapêuticas adaptadas aos diferentes contextos de crise e às especificidades de suas vítimas. Neste sentido, o aluno adquirirá conhecimentos na atenção aos pacientes com deficiências intelectuais, vítimas de abuso sexual ou testemunhas da morte de um familiar. Um programa acadêmico focado no fortalecimento do apoio psicossocial e na resposta positiva de pacientes no setor de urgências.

Em um formato 100% online, elaborado em cooperação com especialistas nas diferentes áreas da atenção em emergências, cujo objetivo principal é ampliar e atualizar as competências básicas de primeiros socorros psicológicos do graduado em enfermagem. Ao longo de 12 meses, o aluno descobrirá o futuro da docência matriculando-se em um programa que oferecerá horários flexíveis de estudo, estando disponível pela web, a fim de tornar sua experiência acadêmica mais dinâmica.

Este **Mestrado Próprio em Psicologia de Urgências e Emergências** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em psicologia e serviços de urgências
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



*Analise o estresse pós-traumático e seus efeitos a longo prazo a fim de compreender a importância da intervenção de primeira e segunda instância”*

“

*Através deste programa, você adquirirá os conhecimentos necessários para atender os pacientes em urgências, além de poder identificar a síndrome de Burnout e outras patologias”*

A equipe de professores deste programa inclui profissionais da área, cuja experiência profissional é somada a esta capacitação, além de reconhecidos especialistas de conceituadas instituições e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

*Este Mestrado Próprio contemplará simulações de casos reais nos quais você deverá intervir por meio de técnicas grupais e individuais, dependendo da situação.*

*Adote a postura Peer Support para exercer sua profissão, fornecendo apoio emocional às pessoas ao redor do seu ambiente laboral.*



# 02 Objetivos

Em sua filosofia orientada à excelência acadêmica, a TECH equipou-se com ferramentas inovadoras e uma equipe de professores especializada em medicina de urgências para desenvolver este programa. O principal objetivo deste Mestrado Próprio é ampliar e atualizar os conhecimentos teóricos do profissional de saúde, visando não somente oferecer um serviço clínico de qualidade, mas também integrar técnicas de intervenção psicológica que garantam o bem-estar mental e físico das pessoas afetadas. Isto será possível graças a uma qualificação que analisará os episódios heterogêneos de crise psicológica e as consequências para o indivíduo em cada caso.







“

*Uma capacitação que lhe oferecerá as ferramentas e os princípios para atender aos pacientes com deficiência intelectual em serviços de urgências”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Proporcionar aos alunos um quadro completo de uma situação de emergência ou catástrofe que lhes permita agir com segurança e conforto em uma intervenção de emergência real
- ♦ Compreender a reação neurológica de uma pessoa em estado de crise a fim de poder desenvolver métodos eficazes de intervenção
- ♦ Conhecer as razões que levam uma pessoa a desenvolver uma crise e suas diferentes reações nas diferentes fases de uma crise traumática
- ♦ Dominar as habilidades e estratégias de intervenção que permitam ajudar os envolvidos a lidar com cada uma das fases de forma eficaz.
- ♦ Aprender as técnicas específicas de apoio psicológico que facilitam a ação nas diferentes situações críticas que podem ser encontradas em uma intervenção
- ♦ Gerenciar os protocolos específicos de intervenção para diferentes situações e ser capaz de desenvolver seus próprios protocolos adaptados à situação mutável e variável da emergência
- ♦ Dominar diretrizes e estratégias de autoproteção para garantir a segurança dos alunos no caso de uma intervenção
- ♦ Conhecer as técnicas de intervenção com os interventores e ser capaz de conduzir uma sessão de grupo pós-emergência
- ♦ Desenvolver habilidades para o manuseio de equipamentos em situações de emergência.
- ♦ Conhecer e colocar em prática diretrizes de primeiros socorros para administrar as patologias físicas mais frequentes em uma intervenção de crise





## Objetivos específicos

---

### **Módulo 1. A importância do apoio psicossocial em emergências e catástrofes**

- ♦ Compreender o surgimento da psicologia das emergências
- ♦ Estudar as diferenças entre emergências, catástrofes e urgências, além de conhecer os tipos mais comuns
- ♦ Conhecer a importância do psicólogo em emergências e distinguir os diferentes tipos de pessoas envolvidas em uma situação de emergência

### **Módulo 2. Conceito de estresse, resposta humana associada e sequelas da situação crítica**

- ♦ Estudar o processo bioquímico e biológico do estresse e as consequências da resposta de ativação do estresse no organismo
- ♦ Estudar os tipos de emoções básicas e seu papel quando o organismo está sob uma situação de estresse
- ♦ Entender como se desenvolve a resposta ao estresse no indivíduo
- ♦ Estudar a teoria do limiar e os mecanismos de resposta psicológica quando o indivíduo se encontra em uma situação de estresse

### **Módulo 3. Habilidades básicas e primeiros socorros psicológicos**

- ♦ Conhecer as habilidades do terapeuta para lidar com o apoio psicológico exigido
- ♦ Compreender a importância do apoio emocional em situações de perda e luto
- ♦ Conhecer as diferenças entre o luto normal e o luto patológico
- ♦ Estudar o papel dos primeiros socorros em crises e emergências



#### **Módulo 4. Protocolos de primeiros socorros. Os primeiros socorros psicológicos**

- ♦ Saber quando ocorre uma crise psicológica e as consequências para o indivíduo.
- ♦ Estudar e diferenciar as fases do protocolo de primeiros socorros em Psicologia de Emergências
- ♦ Conhecer os principais protocolos de ação em situações de emergência

#### **Módulo 5. Protocolos de ação em situações específicas I**

- ♦ Conhecer o protocolo para lidar com situações específicas de crise.
- ♦ Estudar de maneira profunda o processo de luto, tipos de luto e como intervir em crises de luto normais e patológicas.
- ♦ Compreender os processos de intervenção em situações específicas de crise e emergências

#### **Módulo 6. Protocolos de ação em situações específicas II**

- ♦ Conhecer os pontos essenciais da intervenção com pacientes em situações de risco
- ♦ Estudar o processo de intervenção com pacientes em situações específicas de crise.
- ♦ Estudar a importância do acompanhamento terapêutico em pacientes com situações de vida problemáticas

#### **Módulo 7. Prevenção e tratamento do estresse em situações de emergência**

- ♦ Compreender o impacto do estresse e das situações de emergência na equipe de emergências
- ♦ Estudar o impacto psicológico da exposição a situações de emergência no profissional de Emergências e Urgências
- ♦ Aprender as principais técnicas de tratamento do estresse e prevenção do impacto psicológico na equipe de emergências



## Módulo 8. Técnicas de intervenção em grupo com interventores

- ◆ Conhecer e estudar as principais técnicas de grupo na intervenção com interventores
- ◆ Conhecer e estudar as principais técnicas individuais na intervenção com interventores
- ◆ Diferenciar as técnicas de grupo das técnicas individuais
- ◆ Conhecer os sistemas de *Peer Support*
- ◆ Conhecer as consequências de uma má intervenção

## Módulo 9. A terapia de crise. Intervenção Psicoterapêutica com Vítimas de Situações Traumáticas

- ◆ Estudar os princípios da terapia de crise e da intervenção em situações de crise
- ◆ Diferenciar entre os diferentes modos de lidar com situações traumáticas
- ◆ Compreender os tipos de trauma que existem e os efeitos e consequências das situações traumáticas para o indivíduo
- ◆ Estudar a Terapia Racional Emotiva de Ellis no tratamento do trauma

## Módulo 10. A equipe de intervenção de crise

- ◆ Conhecer o perfil do psicólogo especializado em intervenção de crise em urgências e emergências
- ◆ Estudar as diferentes profissões encontradas em uma equipe de intervenção de crise.
- ◆ Conhecer e aprender as principais diretrizes para garantir um bom resultado no trabalho de intervenção de crise.
- ◆ Estudar o presente e o futuro da intervenção de crise.



*Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional”*

# 03

## Competências

Este programa visa capacitar o profissional de enfermagem para trabalhar de forma abrangente na melhoria de suas competências profissionais no manejo psicológico em contextos de crise. O especialista analisará os serviços de intervenção psicossocial, os principais erros na intervenção em emergências e as consequências decorrentes da inadequada aplicação da psicologia às pessoas afetadas. Ao concluir este programa, o profissional estará preparado para enfrentar as emergências resultantes de casos de violência de gênero ou pessoas desaparecidas, podendo intervir com técnicas para atender ao incidente traumático.





“

*Você está preparado para uma atenção médica personalizada? Faça parte da evolução clínica e administre diferentes casos de urgências, fornecendo apoio emocional aos pacientes”*



## Competências gerais

---

- ♦ Compreender a importância da intervenção psicossocial em emergências e catástrofes
- ♦ Compreender as reações de uma pessoa em uma situação crítica
- ♦ Capacitar para oferecer ajuda psicológica inicial
- ♦ Dominar as habilidades básicas de comunicação e negociação aplicadas à gestão de pessoas em crise
- ♦ Dominar habilidades específicas necessárias para uma intervenção de crise eficaz
- ♦ Criar e implementar protocolos de ação adaptados às situações específicas que desencadeiam uma situação de emergência
- ♦ Fornecer estratégias para a prevenção e gestão do estresse causado pela situação na equipe de emergências
- ♦ Desenvolver intervenções de grupo para ventilação emocional de profissionais envolvidos em situações difíceis de emergência
- ♦ Compreender as bases dos modelos e técnicas mais eficazes utilizados na terapia de crise
- ♦ Capacitar os profissionais na gestão de uma equipe de emergência psicossocial
- ♦ Dominar estratégias para lidar com os meios de comunicação em uma situação de emergência
- ♦ Avaliar e intervir em patologias médicas leves que ocorrem como consequência da situação de emergência







## Competências específicas

---

- ♦ Sensibilizar os profissionais para a importância do apoio psicológico em situações de emergência e catástrofes
- ♦ Diferenciar as características particulares de urgência, emergência e catástrofe
- ♦ Identificar as diferentes pessoas atingidas em uma catástrofe e seu nível de gravidade.
- ♦ Conhecer porquê o apoio psicossocial é importante em emergências e catástrofes
- ♦ Discriminar os diferentes momentos de intervenção psicossocial
- ♦ Compreender o lugar do psicólogo dentro de uma emergência e sua relação com os outros atores
- ♦ Compreender os objetivos da intervenção e sua finalidade
- ♦ Dominar os princípios básicos da intervenção em crise
- ♦ Conhecer e evitar os erros mais comuns na intervenção em emergências
- ♦ Compreender o que é o estresse e suas características gerais
- ♦ Entender o funcionamento neurológico do cérebro em uma situação crítica
- ♦ Distinguir entre diferentes tipos de estresse
- ♦ Compreender o desenvolvimento da resposta ao estresse e as consequências para o indivíduo.
- ♦ Dominar os diferentes sintomas da resposta ao estresse em diferentes níveis do ser humano.
- ♦ Identificar os mecanismos de defesa psicológica que uma pessoa utiliza quando se depara com uma situação que a sobrecarrega
  - ♦ Avaliar o que é normal e o que não é entre as reações de uma pessoa em uma situação crítica
  - ♦ Compreender o conceito de crise psicológica e suas características
  - ♦ Descobrir os fatores desencadeantes das crises psicológicas
  - ♦ Identificar as características de uma pessoa na fase de impacto e as diretrizes de intervenção para lidar com elas
  - ♦ Capacitar os profissionais para ajudar o paciente a dar sentido ao evento traumático
  - ♦ Conhecer e dominar suas próprias emoções diante de um desafio vital
  - ♦ Facilitar a proatividade na resposta do paciente
  - ♦ Criar um clima de confiança no relacionamento com a pessoa afetada



*Aprimore suas competências médicas na atenção primária, através do melhor conteúdo teórico, prático e complementar da TECH Universidade Tecnológica”*

# 04

## Estrutura e conteúdo

O conteúdo deste Mestrado Próprio em Psicologia de Urgências e Emergências foi elaborado por um grupo de especialistas em intervenção psicológica diante de situações de crise e atenção primária. Sua experiência nesta área certifica uma formação acadêmica que não só é composta por rigorosos conhecimentos teóricos, mas também integra diretrizes de atuação vivenciadas em clínicas de saúde. Além disso, os professores integraram centenas de horas de materiais adicionais de alta qualidade e com diversos formatos: vídeos detalhados, artigos de pesquisa, leituras complementares, entre muitas outras ferramentas. Todos estes aspectos apresentados em um formato 100% online e compatíveis com qualquer dispositivo com conexão à internet.





“

*Amplie sua experiência no manejo dos primeiros socorros em pacientes com dependência química, beneficiando-se do apoio de uma equipe docente especializada em emergências”*

## Módulo 1. A importância do apoio psicossocial em emergências e catástrofes

- 1.1. Introdução e história da psicologia das emergências
  - 1.1.1. Introdução ao conceito de Psicologia de Emergências
  - 1.1.2. Como surge a Psicologia de Emergências?
  - 1.1.3. A Psicologia de Emergências na atualidade
- 1.2. Emergências, Urgências e catástrofes
  - 1.2.1. Diferenças entre os conceitos de Emergências, Urgências e catástrofes
  - 1.2.2. Principais tipos de Emergências, Urgências e catástrofes
- 1.3. Diferentes fases e agentes envolvidos na emergência
  - 1.3.1. Fases das Emergências
  - 1.3.2. Agentes envolvidos na emergência
- 1.4. A importância do apoio psicológico em Emergências
  - 1.4.1. Introdução ao apoio psicológico
  - 1.4.2. O apoio psicológico em psicologia de emergências
  - 1.4.3. A importância do apoio psicológico em Emergências
- 1.5. Momentos da intervenção psicossocial
  - 1.5.1. Introdução ao conceito de intervenção psicossocial
  - 1.5.2. A intervenção psicossocial na psicologia
  - 1.5.3. Momentos ou fases da intervenção psicossocial na psicologia de emergências
- 1.7. Objetivos e finalidades da intervenção de crise.
  - 1.7.1. Introdução ao conceito de crise
  - 1.7.2. Objetivos e finalidades da intervenção de crise.
- 1.8. Erros comuns na Intervenção
  - 1.8.1. Principais erros na intervenção de emergências
  - 1.8.2. Consequências psicológicas de uma má intervenção nos envolvidos

## Módulo 2. Conhecer o conceito de estresse, resposta humana associada e consequências da situação crítica

- 2.1. As emoções básicas
  - 2.1.1. Introdução ao conceito de emoção
  - 2.1.2. Emoções x Sentimento
  - 2.1.3. Principais emoções básicas



- 2.2. O comportamento humano em situações de emergência
  - 2.2.1. O modelo ABC
  - 2.2.2. O contexto em situações de emergência
  - 2.2.3. As transações
- 2.3. O que é estresse?
  - 2.3.1. Introdução ao conceito de estresse
  - 2.3.2. Tipos de estresses
  - 2.3.3. Características e fatores do estresse
- 2.4. Biologia e bioquímica da resposta ao estresse
  - 2.4.1. A resposta biológica e bioquímica do estresse
  - 2.4.2. O *Arousal*
  - 2.4.3. Teorias sobre o estresse
- 2.5. A ansiedade
  - 2.5.1. Definição da ansiedade
  - 2.5.2. Transtornos de ansiedade
  - 2.5.3. Diferenças entre o estresse e a ansiedade
- 2.6. Desenvolvimento da resposta ao estresse
  - 2.6.1. Como se desenvolve a resposta ao estresse?.
  - 2.6.2. Fontes do estresse
  - 2.6.3. Fatores moduladores da resposta ao estresse
- 2.7. Consequências da resposta ao estresse
  - 2.7.1. O estresse no indivíduo
  - 2.7.2. Sinais e sintomas do estresse no indivíduo
  - 2.7.3. Principais consequências do estresse
- 2.8. Estratégias psicológicas do controle de estresse
  - 2.8.1. Técnicas para modificar a ativação fisiológica
  - 2.8.2. Técnicas para modificar a ativação cognitiva
  - 2.8.3. Técnicas para modificar a ativação motora
- 2.9. Mecanismos de defesa psicológica associados com a situação crítica
  - 2.9.1. Introdução aos mecanismos de defesa
  - 2.9.2. Principais mecanismos de defesa psicológicos

- 2.10. Teoria do Limiar
  - 2.10.1. Introdução à teoria do limiar
  - 2.10.2. O modelo de Seyle
  - 2.10.3. A Síndrome de Adaptação Geral

### Módulo 3. Habilidades básicas e primeiros socorros psicológicos

- 3.1. Autogestão, gerenciamento das próprias emoções
  - 3.1.1. O que é a autogestão?
  - 3.1.2. A autogestão das emoções
  - 3.1.3. A gestão das emoções
- 3.2. Proatividade
  - 3.2.1. O conceito de proatividade
  - 3.2.2. Hipótese da proatividade
  - 3.2.3. A adaptação
- 3.3. O conceito de escuta
  - 3.3.1. Introdução ao conceito de escuta
  - 3.3.2. Principais tipos de escuta
  - 3.3.3. A escuta ativa na terapia psicológica
- 3.4. Habilidades de comunicação aplicadas
  - 3.4.1. Introdução às habilidades de comunicação
  - 3.4.2. Principais habilidades de comunicação
  - 3.4.3. Componentes
- 3.5. Técnicas de comunicação
  - 3.5.1. Técnica para a comunicação em situações de emergência
  - 3.5.2. Estratégias comunicativas
  - 3.5.3. Comunicação assertiva
- 3.6. A comunicação com crianças em situações de emergência
  - 3.6.1. O primeiro contato
  - 3.6.2. O atendimento direto
  - 3.6.3. A intervenção
  - 3.6.4. A lembrança posterior

- 3.7. Comunicação com outras pessoas
  - 3.7.1. As pessoas especiais
  - 3.7.2. Comunicação com idosos
  - 3.7.3. Comunicação com pessoas com deficiência
  - 3.7.4. Comunicação com pessoas estrangeiras
- 3.8. Importância e objetivos dos primeiros socorros
  - 3.8.1. Introdução ao conceito de primeiros socorros
  - 3.8.2. Objetivos principais dos primeiros socorros
  - 3.8.3. Por que os primeiros socorros são importantes?
- 3.9. Introdução a conceitos básicos
  - 3.9.1. Procedimentos padrão dentro das situações de emergência
  - 3.9.2. Situações de emergências comuns
- 3.10. Patologias mais frequentes em situações de emergência psicossocial
  - 3.10.1. Patologias dentro das situações de emergência
  - 3.10.2. Desenvolvimento patológico após a crise

#### Módulo 4. Protocolos de primeiros socorros. Os primeiros socorros psicológicos

- 4.1. Conceito de crise psicológica
  - 4.1.1. Introdução ao conceito de crise psicológica
  - 4.1.2. Gravidade da crise psicológica
  - 4.1.3. Fatores moduladores no seguimento de uma crise psicológica
- 4.2. Fatores desencadeantes
  - 4.2.1. Introdução ao conceito de fator desencadeante
  - 4.2.2. Tipos de fatores desencadeantes
- 4.3. Os primeiros socorros psicológicos
  - 4.3.1. Conceito dos primeiros socorros psicológicos
  - 4.3.2. Os componentes
  - 4.3.3. Primeiros socorros em pessoas sob efeito de álcool e outras drogas
  - 4.3.4. Acompanhamento
- 4.4. A triagem psicológica
  - 4.4.1. O que é triagem?
  - 4.4.2. A triagem psicológica
  - 4.4.3. Classificação da triagem

- 4.5. Fase de impacto do choque
  - 4.5.1. Introdução ao conceito de impacto do choque
  - 4.5.2. Princípios e avaliação da fase de impacto
  - 4.5.3. Ação na fase de impacto
- 4.6. Fase de reação
  - 4.6.1. Introdução ao conceito de reação
  - 4.6.2. Princípios da fase de reação
  - 4.6.3. Tipos de reação
  - 4.6.4. Ação na fase de reação
- 4.7. Fase de resolução e/ou adaptação
  - 4.7.1. Adaptação psicológica
  - 4.7.2. Princípios da fase de resolução e/ou adaptação
  - 4.7.3. Fatores moduladores na adaptação
- 4.8. Habilidades específicas para intervenção de crise
  - 4.8.1. Habilidades do terapeuta
  - 4.8.2. Habilidades específicas do terapeuta em situação de crise
- 4.9. Protocolos de ação
  - 4.9.1. Princípios básicos de um protocolos de ação
  - 4.9.2. Tipos de protocolos de ação
- 4.10. Legislação e plano de emergência
  - 4.10.1. Introdução ao conceito de legislação
  - 4.10.2. Introdução ao conceito de planos de emergências
  - 4.10.3. Importância da legislação e plano de emergência
  - 4.10.4. Planos de emergência eficazes

#### Módulo 5. Protocolos de ação em situações específicas I

- 5.1. Intervenção no estresse agudo, ansiedade e pânico
  - 5.1.1. Introdução ao conceito de estresse agudo, ansiedade e pânico
  - 5.1.2. Processo de intervenção diante do estresse agudo
  - 5.1.3. Processo de intervenção diante da ansiedade
  - 5.1.4. Processo de intervenção diante do pânico

- 5.2. O luto
  - 5.2.1. Conceito de duelo
  - 5.2.2. Teorias do luto
  - 5.2.3. Manifestações de um luto normal
- 5.3. Introdução e tipos de luto
  - 5.3.1. Fases do luto
  - 5.3.2. Tipos de luto
  - 5.3.3. Funções do luto
- 5.4. Intervenção de crise em luto
  - 5.4.1. Importância da intervenção no Luto
  - 5.4.2. O Processo de intervenção de crise de luto
- 5.5. Entrega de más notícias I
  - 5.5.1. As más notícias
  - 5.5.2. Procedimento para comunicar más notícias
  - 5.5.3. Etapas da pessoas ao receber uma má notícia
- 5.6. Entrega de más notícias II
  - 5.6.1. Habilidades do profissional mediante a entrega de más notícias
  - 5.6.2. Fatores moduladores na entrega de más notícias
  - 5.6.3. Aspectos específicos da comunicação de más notícias em crianças e outras pessoas
- 5.7. Apoio emocional diante da perda
  - 5.7.1. O apoio emocional
  - 5.7.2. A perda
  - 5.7.3. O apoio emocional como fator modulador em situações de crise
- 5.8. Intervenção em pacientes agressivos
  - 5.8.1. Características do paciente agressivo
  - 5.8.2. Fatores fundamentais para a intervenção em pacientes com condutas agressivas
  - 5.8.3. Habilidades do terapeuta para dominar o cenário terapêutico de pacientes com condutas agressivas
  - 5.8.4. Técnicas de intervenção em pacientes agressivos

- 5.9. Intervenção e gestão do suicida extra-hospitalar
  - 5.9.1. O suicídio
  - 5.9.2. Habilidades específicas para o tratamento do suicida extra-hospitalar
  - 5.9.3. Intervenção em pacientes em risco de suicídio
- 5.10. Intervenção com familiares de pessoas desaparecidas
  - 5.10.1. Fatores a sere considerados na intervenção com familiares de pessoas desaparecidas
  - 5.10.2. Técnicas para lidar com eventos traumáticos
  - 5.10.3. Processo de intervenção

## Módulo 6. Protocolos de ação em situações específicas II

- 6.1. Intervenção com mulheres vítimas de violência de gênero
  - 6.1.1. Introdução à violência de gênero.
  - 6.1.2. Princípios da intervenção com pacientes vítimas de violência de gênero.
  - 6.1.3. Habilidades e conhecimentos para uma intervenção precisa
  - 6.1.4. Procedimento para a intervenção
- 6.2. Intervenção com a vítima de agressão sexual
  - 6.2.1. Introdução ao conceito de agressão sexual
  - 6.2.2. O trauma na vítima de agressão sexual
  - 6.2.3. Habilidades e conhecimentos para uma intervenção precisa
  - 6.2.4. Procedimento para a intervenção com a vítima de agressão sexual
- 6.3. Intervenção com pessoas intoxicadas por álcool e drogas
  - 6.3.1. O consumo de drogas
  - 6.3.2. Classificação de drogas
  - 6.3.3. Intervenção com pessoas consumidoras
- 6.4. Intervenção de crises com crianças
  - 6.4.1. O processo terapêutico com crianças
  - 6.4.2. Fatores e princípios na intervenção terapêutica infantil
  - 6.4.3. Ferramentas eficazes na intervenção com crianças

- 6.5. Intervenção de crises com pacientes psiquiátricos
  - 6.5.1. Introdução ao conceito de paciente psiquiátrico
  - 6.5.2. O papel do psicólogo na intervenção de crises com um paciente psiquiátrico
  - 6.5.3. Fatores e princípios da intervenção eficaz
- 6.6. Intervenção de crises com idosos.
  - 6.6.1. As pessoas idosas no consultório do psicólogo/a
  - 6.6.2. Fatores e princípios de intervenção de crises com idosos
- 6.7. Intervenção de crises com pessoas com deficiência intelectual
  - 6.7.1. Introdução à deficiência intelectual
  - 6.7.2. Fatores e princípios de intervenção de crises com pacientes com DI
  - 6.7.3. Ferramentas para a intervenção com pessoas com DI
- 6.8. Intervenção de crises com imigrantes
  - 6.8.1. Trauma e estresse em pessoas imigrantes
  - 6.8.2. Fatores e princípios de intervenção de crises com Imigrantes
- 6.9. Acompanhamento na identificação de cadáveres
  - 6.9.1. O acompanhamento terapêutico
  - 6.9.2. O acompanhamento na identificação de cadáveres
  - 6.9.3. Velório e cerimônia de enterro
- 6.10. Apoio psicológico à família
  - 6.10.1. Ao finalizar a intervenção
  - 6.10.2. Amortizar o esgotamento
  - 6.10.3. Turnos e descansos
  - 6.10.4. Estratégias de sobrevivência

## Módulo 7. Prevenção e tratamento do estresse em situações de emergência

- 7.1. Características de situações de emergência, fatores de mediação e situações críticas de impacto psicológico
  - 7.1.1. Introdução ao impacto psicológico
  - 7.1.2. Características de situações de emergência que influenciam o impacto psicológico
- 7.2. O impacto psicológico do profissional
  - 7.2.1. O trauma
  - 7.2.2. A traumatização vicária
  - 7.2.3. A catástrofe
  - 7.2.4. Relação entre trauma e catástrofe.
- 7.3. Fatores de proteção e de risco no trauma
  - 7.3.1. Fatores de proteção no trauma
  - 7.3.2. Fatores de risco no trauma
- 7.4. O enfrentamento
  - 7.4.1. O desgaste por empatia
  - 7.4.2. A prevenção
  - 7.4.3. Mecanismos de adaptação
- 7.5. Consequências do impacto psicológico
  - 7.5.1. Principais consequências do impacto psicológico
  - 7.5.2. O impacto psicológico como fator do estresse pós-traumático
  - 7.5.3. O tratamento
- 7.6. O estresse no trabalho
  - 7.6.1. Conceito de estresse
  - 7.6.2. Fatores de risco para o estresse
  - 7.6.3. Consequências do estresse no trabalho
- 7.7. O estresse na equipe de emergências
  - 7.7.1. Origem do estresse na equipe de emergências
  - 7.7.2. Fatores moduladores do estresse na equipe de emergências
  - 7.7.3. Efeitos do estresse na equipe de emergências
- 7.8. Patologias que podem aparecer
  - 7.8.1. Estresse pós-traumático e estresse pós-traumático secundário
  - 7.8.2. Síndrome de *Burnout*
  - 7.8.3. Contratransferência



- 7.9. Patologias na equipe de emergências
  - 7.9.1. Estresse pós-traumático e estresse pós-traumático secundário
  - 7.9.2. Síndrome de *Burnout*
  - 7.9.3. Contratransferência
  - 7.9.4. Diferenças
- 7.10. Técnicas gerais e hábitos saudáveis
  - 7.10.1. Técnicas gerais para a prevenção e tratamento do estresse
  - 7.10.2. Hábitos saudáveis como fatores modulador
  - 7.10.3. O sonho

## Módulo 8. Técnicas de intervenção em grupo com interventores

- 8.1. Os interventores
  - 8.1.1. O interventor
  - 8.1.2. Tipos de interventores
  - 8.1.3. A importância da intervenção
- 8.2. Técnicas de Grupo vs. Técnicas individuais
  - 8.2.1. Introdução ao conceito de Técnicas de Grupo vs. Técnicas individuais
  - 8.2.2. Principais técnicas de intervenção em grupo com interventores
  - 8.2.3. Principais técnicas individuais na intervenção com interventores
- 8.3. Técnicas fisiológicas no tratamento do estresse
  - 8.3.1. Principais técnicas fisiológicas no tratamento do estresse
  - 8.3.2. Eficácia das técnicas fisiológicas no tratamento do estresse
  - 8.3.3. Novas técnicas fisiológicas no tratamento do estresse
- 8.4. Técnicas cognitivo-comportamentais de gestão do estresse
  - 8.4.1. Introdução à terapia cognitivo-comportamental
  - 8.4.2. Principais técnicas cognitivo-comportamentais de gestão do estresse
- 8.5. Quando intervir com técnicas de grupo com interventores?
  - 8.5.1. A importância da intervenção em grupo
  - 8.5.2. Vantagens da intervenção em grupo
  - 8.5.3. Quando a intervenção de grupo com interventores é adequada?
  - 8.5.4. Riscos da intervenção em grupo

- 8.6. Sistemas de *Peer Support*
  - 8.6.1. Introdução ao conceito de sistemas de *Peer Support*
  - 8.6.2. Tipos de sistemas de *Peer Support*
  - 8.6.3. Aplicabilidade em crianças e adolescentes
- 8.7. *Defusing*
  - 8.7.1. O que é *Defusing*?
  - 8.7.2. Objetivos da técnica
  - 8.7.3. Vantagens e desvantagens do *Defusing*
- 8.8. *Debriefing*
  - 8.8.1. O que é *Debriefing*?
  - 8.8.2. Objetivos da técnica
  - 8.8.3. Fases da técnica
  - 8.8.4. Vantagens e desvantagens do *Debriefing*
- 8.9. Relaxamento
  - 8.9.1. O que é a relaxação
  - 8.9.2. Objetivos da técnica
  - 8.9.3. Vantagens e desvantagens
- 8.10. A desmobilização
  - 8.10.1. O que é a desmobilização?
  - 8.10.2. Objetivos da técnica
  - 8.10.3. Vantagens e desvantagens

## Módulo 9. A terapia de crise. Intervenção psicoterapêuticas com vítimas de situações traumáticas

- 9.1. O trauma
  - 9.1.1. O trauma
  - 9.1.2. Principais tipos de trauma
  - 9.1.3. Transtorno de estresse pós-traumático

- 9.2. O evento traumático
  - 9.2.1. Reações iniciais ao trauma
  - 9.2.2. Reações secundárias ao trauma
  - 9.2.3. Modelo explicativo
- 9.3. Avaliação do trauma
  - 9.3.1. Como se avalia o trauma?
  - 9.3.2. Principais instrumentos e ferramentas de avaliação do trauma
- 9.4. Efeitos do trauma a longo prazo na vítima
  - 9.4.1. Efeitos a curto prazo x Efeitos a longo prazo
  - 9.4.2. Principais efeitos a longo prazo do trauma
- 9.5. Riscos de uma má intervenção
  - 9.5.1. Características de uma má intervenção
  - 9.5.2. Consequências gerais de uma má intervenção
  - 9.5.3. Consequências específicas de uma má intervenção
- 9.6. A terapia de crise x Intervenção em crises
  - 9.6.1. Introdução à terapia cognitivo-comportamental
  - 9.6.2. Introdução à intervenção de crise
  - 9.6.3. Fatores e princípios da terapia de crise
  - 9.6.4. Objetivos da terapia de crise
- 9.7. Intervenção na primeira instância e segunda instância
  - 9.7.1. O que é a primeira instância?
  - 9.7.2. Princípios e fatores da intervenção em primeira instância
  - 9.7.3. O que é a intervenção em segunda instância?
  - 9.7.4. Princípios e fatores da intervenção em segunda instância
- 9.8. Terapia Racional Emotiva de Ellis
  - 9.8.1. Introdução a Terapia Racional Emotiva de Ellis
  - 9.8.2. Usos da Terapia Racional Emotiva de Ellis
  - 9.8.3. Vantagens e desvantagens da Terapia Racional Emotiva de Ellis
- 9.9. Maneiras de lidar
  - 9.9.1. Tipos de modos de enfrentamento
  - 9.9.2. O enfrentamento disfuncional do trauma

- 9.10. A Resiliência
  - 9.10.1. Conceito e características da resiliência
  - 9.10.2. Fatores de proteção e favorecedores da resiliência
  - 9.10.3. Fatores prejudiciais ou não resilientes

## Módulo 10. A equipe de intervenção de crise

- 10.1. Perfil do psicólogo em uma equipe de intervenção de crise
  - 10.1.1. O psicólogo de Emergências e Urgências de crises
  - 10.1.2. Características essenciais do psicólogo em uma equipe de intervenção em crises
  - 10.1.3. O papel do psicólogo em uma equipe de intervenção de crise
- 10.2. Outros perfis dentro de uma equipe de intervenção de crises
  - 10.2.1. Estrutura da equipe de intervenção de crise
  - 10.2.2. Tipos de profissionais dentro de uma equipe de intervenção de crises
  - 10.2.3. A direção e coordenação de equipe de intervenção de crise
- 10.3. A pré-advertência
  - 10.3.1. As atitudes prudentes
  - 10.3.2. A preparação das pessoas
  - 10.3.3. A preparação da equipe de intervenção
- 10.4. A crise
  - 10.4.1. Crise
  - 10.4.2. Tipos de crises
  - 10.4.3. Reações
- 10.5. O sucesso
  - 10.5.1. Avaliação geral do evento
  - 10.5.2. Níveis de intervenção
  - 10.5.3. Organização geral do evento
- 10.6. Diretrizes para garantir um bom trabalho em equipe.
  - 10.6.1. Introdução ao trabalho em equipe
  - 10.6.2. Características de um bom trabalho em equipe
  - 10.6.3. Diretrizes para garantir um bom trabalho em equipe.



- 10.7. Importância da criação de confiança e segurança para a eficácia
  - 10.7.1. Introdução ao conceito de confiança e segurança na intervenção psicológica
  - 10.7.2. Ferramentas e técnicas para a criação de confiança e segurança
  - 10.7.3. O papel do psicólogo na criação da confiança e segurança na terapia e na intervenção psicológica
- 10.8. Resolução de conflitos dentro da equipe
  - 10.8.1. Tipos de conflitos na equipe
  - 10.8.2. Técnicas e ferramentas para a resolução de conflitos dentro da equipe
  - 10.8.3. O processo de resolução de conflitos dentro da equipe
- 10.9. Comunicação e relação com meios de comunicação
  - 10.9.1. A comunicação em intervenção de crise
  - 10.9.2. Os meios de comunicação
  - 10.9.3. A comunicação das emergências e catástrofes com os meios de comunicação
- 10.10. Presente e o futuro da intervenção de crise.
  - 10.10.1. Presente da intervenção de crises
  - 10.10.2. O futuro da intervenção de crises e da Psicologia de Emergências e Urgências

“*Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional*”

# 05

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.





“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

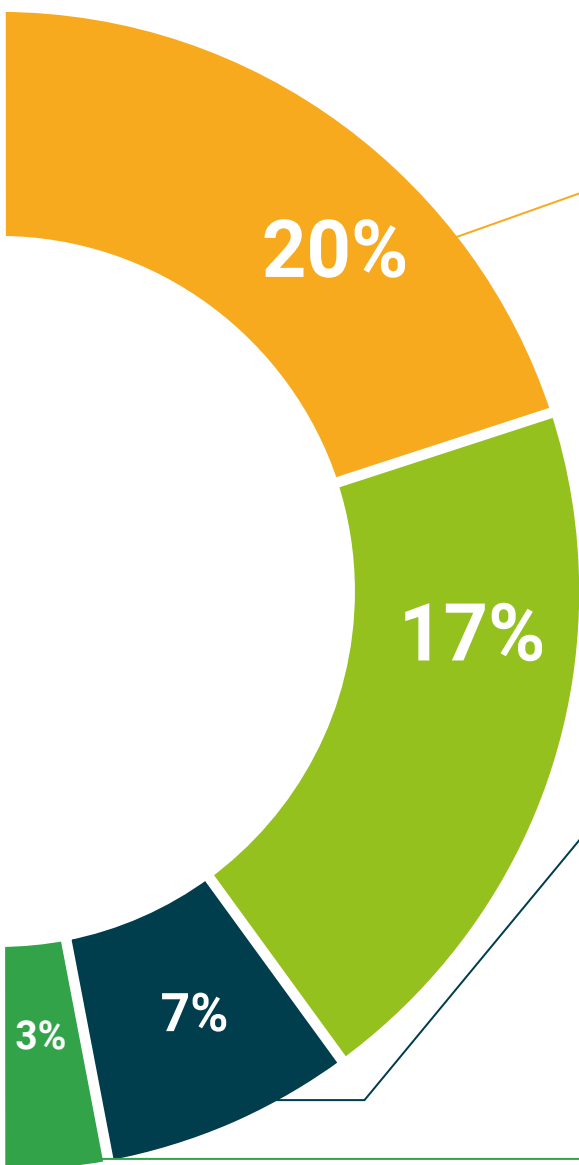
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

# Certificado

O Mestrado Próprio em Psicologia de Urgências e Emergências garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Psicologia de Urgências e Emergências** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

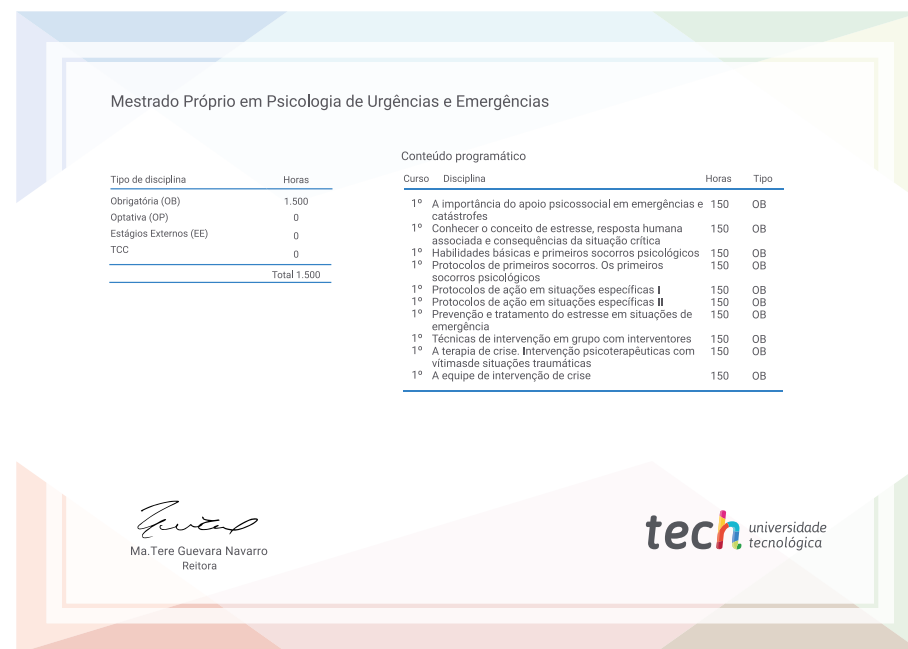
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Psicologia de Urgências e Emergências**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento site

**tech** universidade  
tecnológica

**Mestrado Próprio**  
Psicologia de Urgências  
e Emergências

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Psicologia de Urgências e Emergências

